

Perfil sociodemográfico e interesse de ingresso no ensino superior entre alunos do 9º ano e ensino médio do oeste do Paraná

Sociodemographic profile and interest in entering higher education among 9th grade and high school students in western Paraná

DOI:10.34117/bjdv7n9-009

Recebimento dos originais: 07/08/2021

Aceitação para publicação: 01/09/2021

Pedro Henrique Velasco da Silva

Ensino Superior Incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Coronel Alfredo Ferreira da Costa, 415, Sobrado 2 – Curitiba-PR
E-mail: pedro.v.silva@hotmail.com

Sthefanny Josephine Klein Ottoni Guedes

Ensino Superior Incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Goiás, n 1187, bairro Country, Cascavel-PR
E-mail: sthefanny_guedes@hotmail.com

Isabela Bulhões Faganello

Ensino Superior Incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Carlos de Carvalho, 3496, apartamento 92, Cascavel-PR
E-mail: isabela.bfaganello@hotmail.com

João Otávio Lopes Assis

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Fagundes varela, 3019, Tropical, Cascavel-PR
E-mail: joaootavio.la0@gmail.com

Karina da Silva Arnold

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Guaracas 143, Santo Onofre. Cascavel-PR
E-mail: karinaarnold@hotmail.com

Júlia Natsumi Hashimoto

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Romário Martins 222, Maringá-PR
E-mail: jnhashimoto26@gmail.com

Luísa Manfredin Vila

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel

Rua Antero de Quental, 271, Vivendas do Arvoredo, Londrina-PR
E-mail: luisa.manfredin@gmail.com

Aluisio Martins Junior

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua João Merlin 1367, apto 106 C, Universitário, Cascavel-PR
E-mail: alujrmartins@gmail.com

Ana Caroline Comin

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Visconde do Rio Branco 1655, Neva. Cascavel-PR
E-mail: anacommin93@gmail.com

Taynara Cristine da Paixão

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Riachuelo, 4, Centro, Cascavel-PR
E-mail: ctaynara60@gmail.com

Winicius Gomes Valadão

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua academia, 1539, apto 15. Bairro universitário, Cascavel-PR
E-mail: wi.ni.9@hotmail.com

Patricia Tsen

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Souza Naves, 2370, Cascavel-PR
E-mail: patty_tsen@hotmail.com

Camila Fonseca Balcewicz

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua economia, 644, apto 12, Bairro universitário, Cascavel-PR
E-mail: camilafb08@gmail.com

Isabella Maria de Almeida Goulart

Ensino superior incompleto
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua Belas Artes, 470, apto 213 – Universitário, Cascavel-PR
E-mail: bellamag98@gmail.com

Marcos Antonio da Silva Cristovam

Mestre
Universidade Estadual do Oeste do Paraná-Campus Cascavel
Rua João de Matos, 1145, bloco B, apto. 09, Coqueiral, Cascavel-PR
E-mail: ma.cristovam@uol.com.br

RESUMO

No dia 19 de setembro de 2019, realizou-se a I Feira de Profissões da UNIOESTE, e nela, a Liga Médico-Acadêmica de Pediatria (LIPED) aplicou um questionário a 99 alunos do 9º ano do ensino fundamental e ensino médio, visando conhecer o perfil sociodemográfico dos participantes, bem como seu interesse no ingresso ao ensino superior. Assim, a pesquisa mostrou um predomínio de indivíduos do sexo feminino, de cor branca, com renda familiar entre 1 e 5 salários-mínimos, interessados em cursar medicina e em uma universidade pública.

Palavras-chave: Escolha da profissão, Inclusão escolar, Ensino Superior.

ABSTRACT

On September 19, 2019, the I Professions Fair of UNIOESTE was held, and in it, the Medical-Academic League of Pediatrics (LIPED) applied a questionnaire to 99 9th grade elementary school and high school students, aiming to know the sociodemographic profile of the participants, as well as their interest in entering higher education. Thus, the research showed a predominance of females, white, with family income between 1 and 5 minimum wages, interested in studying medicine at a public university.

Key-words: Choice of profession, School inclusion, Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

A identidade se desenvolve nas relações com outras pessoas – na escola, nas famílias e entre grupos a que pertencem (MEDEIROS; SOUZA, 2018). Durante a adolescência, o indivíduo configura seus modos de ver e pensar o mundo e, conseqüentemente, se identifica com uma carreira profissional (MEDEIROS; SOUZA, 2018). Nesse contexto, com a pretensão de escolher entre o ensino superior, curso profissionalizante ou o mercado de trabalho, o adolescente não deve considerar apenas suas próprias aspirações e interesses, mas também possuir uma capacidade de exploração e comprometimento – mediante a análise de seus valores, habilidades e preferências pessoais (PELLERONE; PASSANISI; BELLOMO, 2015).

Desse modo, nota-se que o adolescente vivencia um momento crucial no que concerne à sua preparação profissional para a futura carreira, com implicações para seu nível de renda potencial, natureza do trabalho e, até mesmo, na sua personalidade (KAZI; AKHLAQ, 2017; TESSARO; SCHMIDT, 2017). A influência da escolha da carreira tem um impacto duradouro sobre o indivíduo, visto que aqueles que são desajustados em seu local de trabalho tendem a ter menor produtividade e eficiência e, conseqüentemente, são incapazes de atingir seus objetivos (KAZI; AKHLAQ, 2017). Nesse sentido, Tessaro e Schmidt (2017) relataram que o nível de preparação para a escolha da profissão varia muito entre os adolescentes devido a se associar a uma série de variáveis, tais como traços

de personalidade, níveis de autoconceito, presença de doenças psiquiátricas, conflitos interpessoais, informações sobre ocupações e mercado de trabalho. Ainda, cabe destacar o papel da família no processo de escolha profissional, que tem sido cada vez mais próximo ao jovem ao longo dos anos (TESSARO; SCHMIDT, 2017). Tal processo costuma ser considerado como uma “necessidade” pela sociedade ao indivíduo atingir a juventude, o que traz consequências ao adolescente e à sua família, sobretudo quando há dificuldade de decisão da carreira, ou quando há busca dos pais em se realizar por meio dos filhos (SANTOS, 2005).

Ademais, segundo Valore e Cavallet (2012) o ingresso no ensino superior tem se tornado uma aspiração cada vez maior por parte dos jovens, sobretudo com as novas políticas de inclusão, que, apesar de não serem totalmente resolutórias, trazem uma maior perspectiva para os indivíduos, principalmente aos com condição socioeconômica menos favorecida.

Diante disso, e devido ao fato de a pesquisa ser um dos três pilares da Liga Médico-Acadêmica de Pediatria (LIPED) da UNIOESTE, esse estudo teve como objetivo analisar as características sociodemográficas dos alunos do ensino médio que frequentaram a I Feira de Profissões da UNIOESTE e o interesse desses em ingressar no ensino superior, bem como compreender de que forma essas escolhas podem ser influenciadas pelo meio sociocultural em que estão inseridos.

2 PROCEDIMENTOS ADOTADOS

O presente estudo faz parte de um levantamento realizado no dia 09 de setembro de 2019, durante a “I Feira de Profissões da UNIOESTE”, que ocorreu no campus de Cascavel da UNIOESTE. A feira recebeu aproximadamente 4 mil alunos de 45 escolas, de sete municípios do Oeste do Paraná. Durante o evento, aplicou-se um questionário para conhecer o perfil sociodemográfico dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, bem como suas pretensões futuras em relação ao mercado de trabalho e ao ensino superior.

Para realizar a coleta de dados dos alunos que visitaram a sala destinada à apresentação do curso de Medicina, seis acadêmicos de medicina da LIPED se dividiram igualmente entre os períodos matutino e vespertino. No decorrer da Feira de Profissões foram coletados 99 questionários, com participação voluntária dos estudantes. Desse modo, foram abordados aspectos gerais, como idade, série, sexo, peso, prática de esporte, estatura e raça. Ainda, coletou-se informações em relação aos interesses futuros, tais

como pretensão de fazer faculdade e o curso desejado, trabalhar, fazer curso técnico, seguir carreira militar ou se ainda não havia dúvidas em relação a isso. Questionou-se sobre o nível de escolaridade dos pais, a renda familiar e se algum irmão/irmã fazia faculdade. Essas perguntas tiveram o propósito de coletar dados para a elaboração deste trabalho

Posteriormente, cinco ligantes da LIPED organizaram os dados coletados, com o intuito de compilar as informações e facilitar a análise estatística. Em seguida, dois ligantes ficaram responsáveis por tal análise.

3 RESULTADOS

O perfil dos alunos entrevistados pode ser descrito de forma generalizada por uma população com idade média de 16 anos, majoritariamente: feminina, branca, que cursa o 3º ano do ensino médio, pratica alguma atividade física, deseja cursar medicina em universidade pública, integra família com escolaridade de nível superior e não sabe qual a renda familiar.

Aproximadamente dois terços (69%) dos entrevistados eram do sexo feminino.

Dentre todos os dados coletados, a idade dos participantes variou de 13 a 20 anos, com predomínio de indivíduos de 16 e 17 anos de idade (Figura 1). A maioria (92%) cursava o ensino médio, sendo que mais da metade (57%) dos entrevistados cursava o 3º ano. 4% dos entrevistados já haviam concluído o ensino médio e frequentavam curso pré-vestibular e 3% cursavam o 9º ano do ensino fundamental. Mais da metade (57%) afirmou praticar atividades físicas, 40% negaram e 2% afirmaram que praticam às vezes. 73% se autodeclararam brancos, 22% pardos e negros, e amarelos somaram 4% (Figura 2).

Figura 1

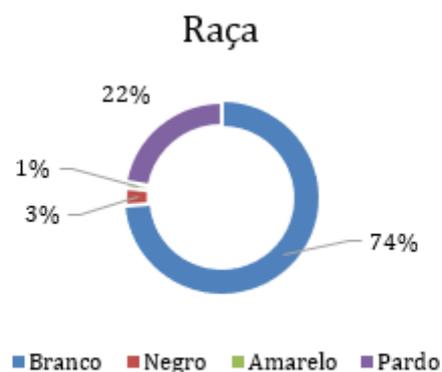
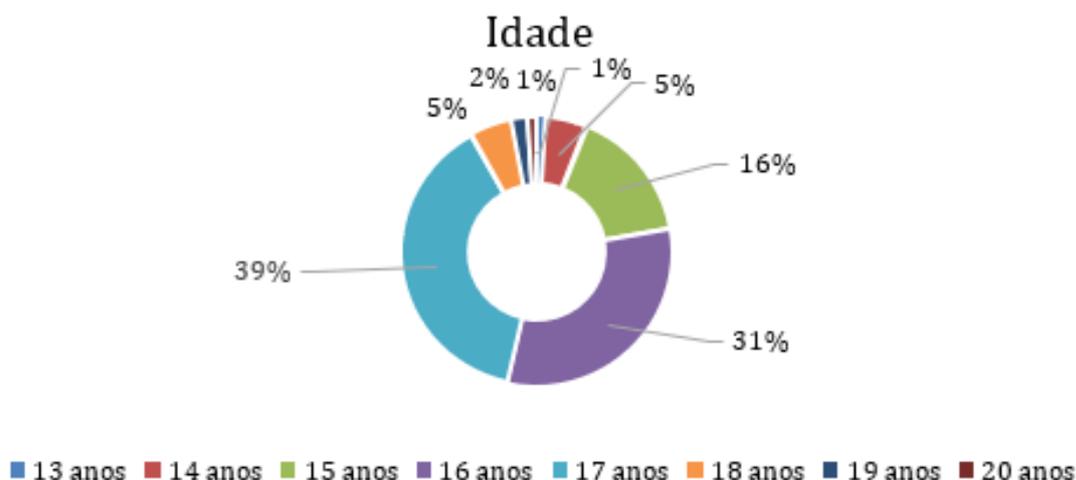
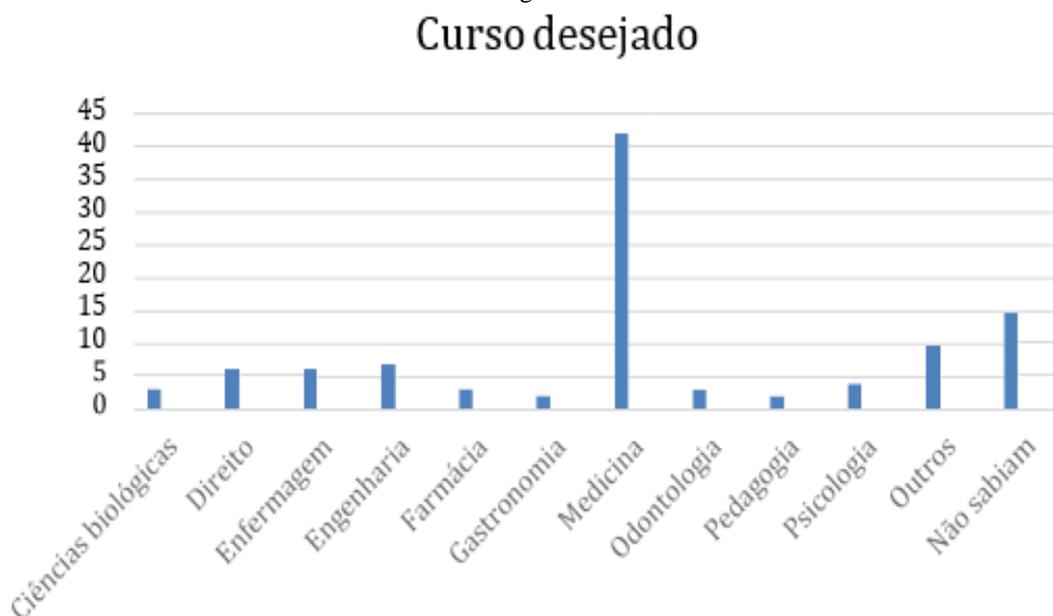


Figura 2



Todos os 99 entrevistados demonstraram pretensão de ingressar em algum curso superior. O curso de medicina foi o mais almejado (41,9%) dentre os 20 cursos citados. Dos entrevistados, seis estavam em dúvida sobre dois cursos e relataram interesse em ambos, sendo as opções: Biologia ou Medicina; Direito ou Administração; Direito ou Música; Odontologia ou Medicina; Fisioterapia ou Medicina; Arquitetura ou Psicologia (Figura 3).

Figura 3



A maioria (88%) dos estudantes deseja estudar em universidade pública (Figura 4). Em relação à escolaridade dos pais dos estudantes, verificou-se um predomínio de pais (38%) e mães (43%) com curso superior completo (Figura 5 e Figura 6). A maior parte das famílias possui renda de 1 a 5 salários-mínimos, e os valores de renda variaram de 1 a 40 salários mínimos (Figura 5).

Figura 4

Tipo de instituição desejada

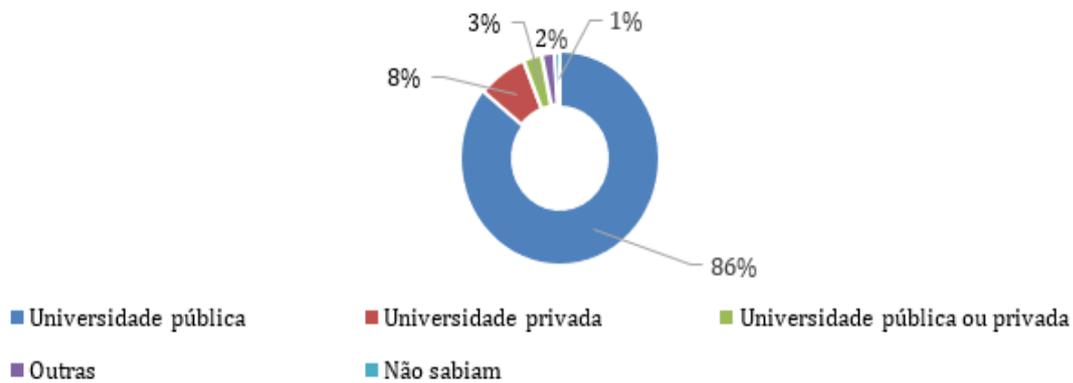


Figura 5

Nível de escolaridade do Pai

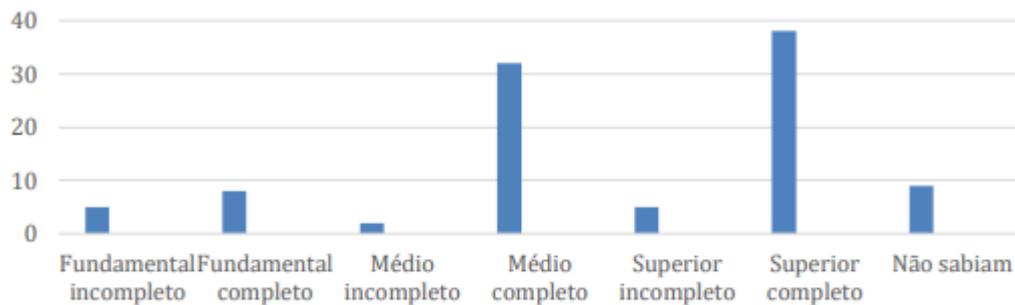
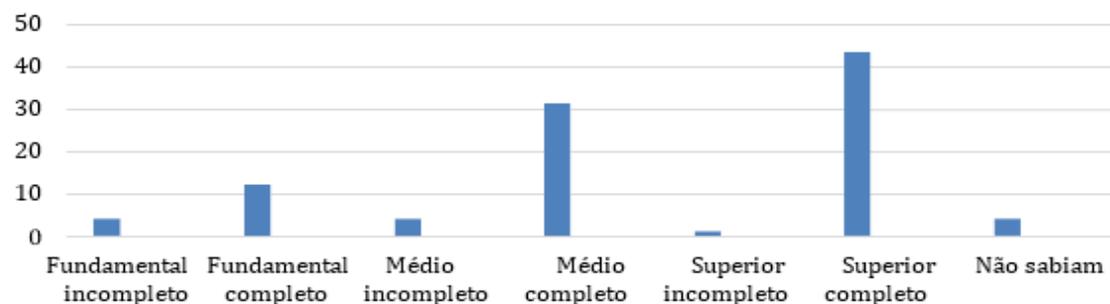


Figura 6

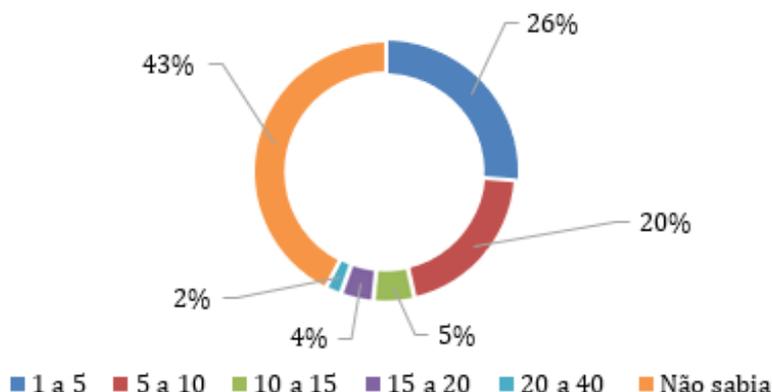
Nível de escolaridade da mãe



Dos entrevistados, 21% possuíam renda família igual ou menor que 3 salários-mínimos (Figura 7). Apenas 23% dos estudantes analisados possuíam irmãos que frequentavam o ensino superior.

Figura 7

Renda familiar média (em salários mínimos)



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz do exposto nos resultados da pesquisa, provavelmente não se pode considerar o panorama retratado como o mais próximo da realidade, sobretudo pelo pequeno número de indivíduos que compuseram a amostra e devido aos dados serem coletados em um espaço da feira destinado especificamente ao curso de medicina – onde, naturalmente, seria mais frequentado por alunos já interessados nessa área e poderia ser evitado por alunos que não consideram essa opção. Pode-se utilizar essa experiência para no futuro otimizar a pesquisa, procurando coletar maior número de dados, em outro local, e visando conseguir um resultado mais fiel à realidade.

Além disso, o número de alunos indecisos em qual área seguir no ensino superior reforça a importância de eventos como a I Feira de Profissões, para ajudar nessa escolha crucial na vida do jovem, fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade.

REFERÊNCIAS

KAZI, A. S.; AKHLAQ, A. Factors Affecting Students' Career Choice. *Journal of Research and Reflections in Education*, Lahore, v.11, n. 2, p. 187-196, 2017.

MEDEIROS, F. P.; SOUZA, V. L. T. Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, Campinas, v. 18, n. 2, p. 155-165, 2018.

PELLERONE M.; PASSANISI, A.; BELLOMO, M. F. P. Identity development, intelligence structure, and interests: A cross-sectional study in a group of Italian adolescents during the decision-making process. *Psychology Research and Behavior Management*, v. 8, p. 239- 49, 2015.

TESSARO, D.; SCHMIDT, B. Escolha profissional: teoria e intervenções sistêmicas voltadas ao adolescente e à família. *Pensando fam.*, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 92- 104, 2017.

VALORE, L. A.; CAVALLET, L. H. R. Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. *Psicologia & Sociedade*; v. 24, n. 2, p. 354-363, 2012.

SANTOS, L. M. M. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.